

VERSO PARA MEMORIZAR:

“Esaú disse: — Não é com razão que ele se chama Jacó? Pois já duas vezes me enganou: tirou-me o direito de primogenitura e agora tomou a bênção que era minha. E perguntou: — Então o senhor não reservou nenhuma bênção para mim?” (Gn. 27:36).

Introdução (Sáb)

- Nesta semana vamos estudar sobre a história de conversão de Jacó e sua jornada para conhecer pessoalmente o Deus de seus pais.

1. Deus é maior do que as nossas deficiências de caráter (Dom, Ter)

- A lição aponta para as personalidades de Jacó e Esaú com um olhar antecipado em seus destinos finais.
 - O caráter "brando" de Jacó era tão corrupto quanto o caráter "duro" de Esaú. Foi Jacó que agarrou o calcanhar do seu irmão ao nascer, e foi nomeado "o usurpador" (Gn 25:26; 27:36; Os. 12:3).
 - Isso mostra que tanto Jacó como Esaú tiveram as mesmas oportunidades de salvação.
 - Embora seja verdade que o caráter determina o destino, Deus é capaz de transformar o nosso caráter. É disto que se trata o evangelho.
 - "E todos nós, com o rosto descoberto, contemplando a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, que é o Espírito." (2 Cor. 3:18)
- O destino não teceu as suas malhas sobre nenhum ser humano de forma tão firme que ele precise permanecer indefeso e na incerteza. As circunstâncias opostas devem criar uma firme determinação para as ultrapassar. A quebra de uma barreira dará maior capacidade e coragem para seguir em frente. Pressione com determinação na direção certa, e as circunstâncias serão os seus ajudantes, e não os seus impedimentos. MDC 331.4

2. O cristianismo é um relacionamento pessoal (Seg)

- Ainda que Jacó fosse filho de Isaque e neto de Abraão, e ainda que desejasse a bênção espiritual de Deus, isso não o tornou espiritual.
 - Enquanto almejava mais as bênçãos temporais do que o próprio Deus, Jacó não desenvolveu um conhecimento experimental do Deus a quem reverenciava. O seu coração não tinha sido renovado pela graça divina.
 - Jacó teve de escolher fazer do Deus dos seus pais o seu próprio Deus.
 - Deus se apresenta a Jacó: "...o Deus do seu pai Abraão...". (Gen. 26:24)

- "...o Senhor Deus de Abraão, teu pai, e o Deus de Isaque..." (Gen.28:13).
- Deus revelou o plano da salvação a Jacó num sonho em Betel.
 - Cristo foi a escada que transpôs o abismo entre a terra e o céu (comparar Gn 28:12 c/ Jo 1:51).
 - E sonhou: Eis que estava posta na terra uma escada cujo topo atingia o céu, e os anjos de Deus subiam e desciam por ela.
 - Em verdade, em verdade lhes digo que vocês verão o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.
- Deus ali convidou Jacó a escolhê-Lo como seu próprio Deus.
 - "Eu sou o Deus de Betel, onde você ungiu uma coluna, onde me fez um voto". (Gen. 31:13)
 - "O Senhor Deus dos vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó...". (Ex. 3:15)
- Jacó respondeu devolvendo um dízimo a Deus.
 - Deus prometeu abençoar Jacó como tinha abençoado os seus pais antes dele. Jacó respondeu prometendo um décimo de todo o seu ganho - algo que Abraão tinha feito, e provavelmente Isaque; mas algo que Jacó não tinha evidentemente feito até este ponto na sua experiência.
 - "...dar-lhe-ei certamente um décimo...". (Gen. 28:22).

3. O plano supremo de Deus é nos conduzir a todos para casa (Qui)

- O direito de nascimento incluía não só uma herança de riqueza mundana, mas também a preeminência espiritual (ver PP, p. 177).
 - Nós também somos herdeiros deste direito de nascimento (Rom. 8:14-17; Gal. 4:7).
- As experiências pelas quais Deus nos permite passar são concebidas para realizar os Seus propósitos para a nossa redenção. (Rom. 8:28)
 - Deus conduziu Jacó no seu exílio; Ele abençoou-o através das suas dificuldades; e quando chegou a altura certa, Deus chamou-o para casa (Gn. 31:3).
- Deus Se revelou a Jacó como "o Deus de Betel" e ordenou que deixasse a casa de Labão e voltasse para "sua parentela" (Gn 31:13) com as mesmas palavras que havia usado para chamar Abrão (Gn 12:1).

Conclusão

Poderíamos ter olhado e dito, eu anseio pelo céu, mas como posso alcançá-lo? Não vejo maneira nenhuma. Foi o que Jacó pensou, e assim Deus mostra-lhe a visão da escada, e essa escada liga a terra com o céu, com Jesus Cristo. Um homem pode escalá-la, pois a base repousa sobre a terra, e o topo mais alto alcança o céu. Então ele sobe imediatamente

dos costumes, práticas e modas da terra em direção ao céu, e a luz e glória de Deus está em cada volta desta escada mística, e o homem sobe sobre quem? Jesus Cristo. Apega-se a quê? Jesus Cristo. Feito um com quem? Jesus Cristo. Lá está ele agarrado à escada, subindo a escada de um lado para o outro, e é o seu trabalho conseguir que todos venham. 7LtMs, Sra. 5, 1891